

A ESPERANÇA EM DEUS NÃO DECEPCIONA

Salmo 25

Salmo de Davi.

¹ Ó SENHOR, a ti entrego minha vida; ² confio em ti, meu Deus! Não permitas que eu seja envergonhado, nem que meus inimigos se alegrem com minha derrota. ³ Quem confia em ti jamais será envergonhado, mas os que buscam enganar o próximo serão envergonhados. ⁴ Mostra-me o caminho certo, SENHOR, ensina-me por onde devo andar. ⁵ Guia-me pela tua verdade e ensina-me, pois és o Deus que me salva; em ti ponho minha esperança todo o dia. ⁶ Lembra-te, SENHOR, de tua compaixão e de teu amor, que tens mostrado desde tempos antigos. ⁷ Não te lembres dos pecados e da rebeldia de minha juventude; lembra-te de mim segundo o teu amor, pois és misericordioso, ó SENHOR. ⁸ O SENHOR é bom e justo; mostra o caminho correto aos que se desviam. ⁹ Guia os humildes na justiça e ensina-lhes seu caminho. ¹⁰ O SENHOR conduz com amor e fidelidade a todos que cumprem sua aliança e obedecem a seus preceitos. ¹¹ Por causa do teu nome, ó SENHOR, perdoa meus pecados, que são muitos. ¹² Quem são os que temem o SENHOR? Ele lhes mostrará o caminho que devem escolher. ¹³ Viverão em prosperidade, e seus filhos herdarão a terra. ¹⁴ O SENHOR é amigo dos que o temem; ele lhes ensina sua aliança. ¹⁵ Meus olhos estão sempre voltados para o SENHOR, pois ele livra meus pés de armadilhas. ¹⁶ Volta-te para mim e tem misericórdia, pois estou sozinho e aflito. ¹⁷ Meus problemas só aumentam; livra-me de toda a minha angústia! ¹⁸ Atenta para minha dor e para meu sofrimento; perdoa todos os meus pecados. ¹⁹ Vê quantos inimigos tenho e a crueldade com que me odeiam. ²⁰ Protege minha vida e livra-me! Não permitas que eu seja envergonhado, pois em ti me refugio. ²¹ Que a integridade e a retidão me guardem, pois em ti ponho minha esperança. ²² Ó Deus, resgata Israel de todas as suas angústias.

A noiva deixada no altar

Imagine a cena: chegou o dia do casamento; a noiva estava apreensiva, pois a cerimônia ocorreria ao ar livre, e nos últimos dias o sol não apareceu; o tempo esteve nublado com pancadas de chuvas fortes, constantes; mas naquele dia, no dia “D”, não choveu.

O dia nasceu feliz, ensolarado, céu azul e pássaros cantando de alegria. Pronto! Seria tudo um sucesso. Na hora marcada, a noiva desembarcou de uma linda carruagem — coisa de cinema! — o local preparado naquele lindo jardim estava todo belíssimamente decorado. O noivo estava no altar, esperando.

Finalizada a marcha nupcial, noivo e noiva estavam de mãos dadas diante do pastor celebrante. Quando ele começou a falar, o noivo interrompeu a cerimônia e disse: “Espere! Não! Eu não posso fazer isso! Eu não vou me casar!” Deixou a moça no altar e, sob os olhares de todos, o rapaz caminhou na direção do carro, para nunca mais aparecer.

Coisa de novela! Não é mesmo? Sim, mas pode acontecer. Imagine, por um instante, o sentimento de rejeição, a humilhação e a vergonha dessa mulher! Pode ser que uma pessoa neste estado nunca mais se esqueça daquele momento.

A esperança de Davi

Descrevo tal fato hipotético, pois é o mesmo tipo de rejeição e de humilhação públicas — a mesma vergonha que Davi está imaginando nas linhas iniciais do Salmo 25:

¹ Ó SENHOR, a ti entrego minha vida; ² confio em ti, meu Deus! Não permitas que eu seja envergonhado, nem que meus inimigos se alegrem com minha derrota. ³ Quem confia em ti jamais será envergonhado, mas os que buscam enganar o próximo serão envergonhados.

James Montgomery Boice esclarece que a vergonha de que Davi está falando não é a do tipo que descreve o sentimento de embaraço por se ter sido flagrado publicamente fazendo ou dizendo alguma coisa indevida. Davi está descrevendo a humilhação que é fruto de se ser rejeitado ou abandonado diante de todos — o mesmo sentimento da noiva rejeitada e abandonada no altar.

Para tornar a vergonha ainda pior: o salmista está descrevendo a humilhação de se ser rejeitado e abandonado por ninguém menos que Deus. Imagine você, colocando toda a sua esperança em Deus para esta e para a próxima vida, só para descobrir que o Senhor deixou você no altar! Isso é mais do que embaraçoso; é devastador.

Davi, porém, sabe que Deus não faz esse tipo de coisa — quem confia nele jamais será envergonhado (Sl 25.3). Paulo também sabia disso, tanto que disse assim:

Rm 5.5 | *e essa esperança não nos decepcionará, pois sabemos quanto Deus nos ama, uma vez que ele nos deu o Espírito Santo para nos encher o coração com seu amor.*

Sendo assim, por que Davi, maduro que era na fé, nutriria no coração, ao menos, a hipótese de Deus abandoná-lo, como assim ele o faz no versículo 2 de nosso salmo?

Não permitas que eu seja envergonhado, nem que meus inimigos se alegrem com minha derrota.

James M. Boice, mais uma vez, é bastante elucidativo, quando nos aponta pelo menos duas razões para Davi flertar com a hipótese de Deus entregá-lo à vergonha. Primeiro, os seus inimigos. Segundo, as suas iniquidades.

Inimigos

² *confio em ti, meu Deus! Não permitas que eu seja envergonhado, nem que meus inimigos se alegrem com minha derrota.*

¹⁵ *Meus olhos estão sempre voltados para o SENHOR, pois ele livra meus pés de armadilhas.*

¹⁹ *Vê quantos inimigos tenho e a crueldade com que me odeiam.*

Iniquidades

⁷ *Não te lembres dos pecados e da rebeldia de minha juventude; lembra-te de mim segundo o teu amor, pois és misericordioso, ó SENHOR.*

¹⁸ *Atenta para minha dor e para meu sofrimento; perdoa todos os meus pecados.*

Os medos de David também são nossos medos.

Todos nós nos perguntamos às vezes: Como poderia Deus ouvir um pecador como eu? Depois de tudo o que eu fiz, será que ele vai me perdoar? Sabendo quem eu sou, será que ele irá me abençoar?

Também nos sentimos oprimidos porque há ferozes inimigos que conspiram contra nós. Além dos nossos pecados, há também pessoas que nos odeiam — muitas vezes pelo simples fato de sermos cristãos e de fazermos a coisa certa.

Meu povo, temos grandes inimigo — queria ter mais tempo para poder falar de todos eles: o mundo, a carne e o diabo; todos querem nos destruir. Se Deus se afastar de nós, se ele nos deixar no altar, seremos todos consumidos e condenados. Mas, o versículo 3 é a nossa grande esperança:

Quem confia em ti jamais será envergonhado, [...]

Deus é fiel. Ele nunca deixará seu povo no altar. Essa era a esperança de Davi e pode ser também a nossa. Mas, como?

A esperança em Deus não decepciona

O Salmo 25 nos ensina o que significa esperar por Deus e nele confiar.

Como um salmo de ensino, o Salmo 25 é um acróstico. Com algumas variações, cada linha começa com uma das letras do alfabeto hebraico. Para os parâmetros do hebraico bíblico, isso o torna não apenas em uma boa poesia, mas contribui também para a fácil memorização — isso, claro, se fossemos fluentes no hebraico bíblico. Como não somos...

Por que a preocupação com a fácil memorização desse salmo? Porque ele ensina como nós podemos estabelecer nossa confiança em Deus.

Então, como Davi esperava por Deus? De que maneira ele depositava a sua confiança no Senhor? De que forma a esperança em Deus não decepciona?

Espere em obediência

David começa com a obediência, pedindo a Deus para ensiná-lo.

Sl 25.4-5 | ⁴ *Mostra-me o caminho certo, SENHOR, ensina-me por onde devo andar.* ⁵ *Guia-me pela tua verdade e ensina-me, pois és o Deus que me salva; em ti ponho minha esperança todo o dia.*

Não podemos fingir que estamos esperando em Deus se não quisermos fazer o que ele diz. Jesus diz mais ou menos a mesma coisa. Se dissermos que confiamos em Deus, mas não o obedecemos, não praticamos a sua palavra e perderemos tudo.

Lc 6.46-49 | ⁴⁶ “Por que vocês me chamam ‘Senhor! Senhor!’, se não fazem o que eu digo? ⁴⁷ Eu lhes mostrarei como é aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e as pratica. ⁴⁸ Ele é como a pessoa que está construindo uma casa e que cava fundo e coloca os alicerces em rocha firme. Quando a água das enchentes sobe e bate contra essa casa, ela permanece firme, pois foi bem construída. ⁴⁹ Mas quem ouve e não obedece é como a pessoa que constrói uma casa sobre o chão, sem alicerces. Quando a água bater nessa casa, ela cairá, deixando uma pilha de ruínas”.

Deus tem que nos mostrar como obedecê-lo — note os verbos que Davi usa:

Sl 25.4-5 | ⁴ *Mostra-me o caminho certo, SENHOR, ensina-me por onde devo andar.* ⁵ *Guia-me pela tua verdade e ensina-me, pois és o Deus que me salva; em ti ponho minha esperança [...]*

Por que precisamos que Deus nos ensine a obedecer? Não podemos simplesmente deixar nossa consciência ser nosso guia? Não! Não podemos assumir que podemos descobrir como obedecer a Deus por nós mesmos sem a sua ajuda.

Por um lado, há todas as chances de que *nossos corações nos enganem*. O Salmo 14 diz que todos nos tornamos “corruptos”; nossos corações são maus (Sl 14.1-3, ver Rm 7.18). Agora, mesmo que fossemos perfeitos, incorruptíveis, ainda assim precisaríamos nos lembrar de *quão pequenos e limitados realmente nós somos*:

Is 55.8-9 | ⁸ “Meus pensamentos são muito diferentes dos seus”, diz o SENHOR, “e meus caminhos vão muito além de seus caminhos. ⁹ Pois, assim como os céus são mais altos que a terra, meus caminhos são mais altos que seus caminhos, e meus pensamentos, mais altos que seus pensamentos.”

A nossa pequenez, diante da imensidão da mente do Criador e os nossos pecados, face à pureza da santidade do nosso Deus, fazem-nos dependentes da direção do Senhor, enquanto o aguardamos agir. Veja: o mais importante é aprender mais de Deus e crescer.

Espere com arrependimento

Também esperamos com arrependimento, confessando a Deus os nossos pecados. Não basta nos comprometermos a obedecer a Deus. Mesmo que Davi virasse a página de sua vida e nunca mais pecasse, ele ainda teria um passado carregado de pecados que continuaria o separando do favor de Deus.

Deus sabia quem era Davi e o que ele tinha feito. Deus também sabia que ele tropeçaria de novo no futuro. Então Davi pede, humildemente, o perdão — ele suplica a Deus que lhe derrame graça sobre graça:

Sl 25.6-7 | ⁶ Lembra-te, SENHOR, de tua compaixão e de teu amor, que tens mostrado desde tempos antigos. ⁷ Não te lembres dos pecados e da rebeldia de minha juventude; lembra-te de mim segundo o teu amor, pois és misericordioso, ó SENHOR.

Suplicando o perdão de Deus, Davi invoca duas imagens: *a compaixão e o amor* de uma mãe por seu filho (v. 6), e o *amor* dos nubentes que fazem votos um ao outro no altar (v. 7).

Davi sentia-se atormentado pelos seus pecados desde a juventude, desde sempre, desde que se entendia com gente (v. 7). Ele era um rebelde que, virava e mexia, voltava ao próprio vômito do pecado e se lambuzava nos mesmos prazeres da impiedade (2Pe 2.22).

Davi clama por graça e perdão, pois conhecia a rebeldia do próprio coração. Às vezes, sentia-se tão impotente diante do tão impiedoso poder do pecado, arrastando-o e fazendo-o pecar de novo e de novo, que ele se via sendo abandonado por Deus no altar.

Quem espera em Deus, espera em obediência (buscando discernir os caminhos do Senhor) e com arrependimento (recorrendo à graça perdoado e transformadora do Pai). Tanto que Davi, após confessar e orar, conseguia ainda declarar a bondade de Deus:

Sl 23.8-11 | ⁸ O SENHOR é bom e justo; mostra o caminho correto aos que se desviam. ⁹ Guia os humildes na justiça e ensina-lhes seu caminho. ¹⁰ O SENHOR conduz com amor e fidelidade a todos

que cumprem sua aliança e obedecem a seus preceitos. ¹¹ Por causa do teu nome, ó SENHOR, perdoa meus pecados, que são muitos.

Espera a Deus em obediência e com arrependimento, mas, também...

Espera com temor

Quem coloca sua esperança em Deus, espera por ele com temor.

Sl 25.12-15 | ¹² *Quem são os que temem o SENHOR? Ele lhes mostrará o caminho que devem escolher. ¹³ Viverão em prosperidade, e seus filhos herdarão a terra. ¹⁴ O SENHOR é amigo dos que o temem; ele lhes ensina sua aliança. ¹⁵ Meus olhos estão sempre voltados para o SENHOR, pois ele livra meus pés de armadilhas.*

O perdão que recebemos e que experimentamos quando colocamos nossa esperança em Deus, leva-nos a temê-lo com reverência. O temor reverente a Deus, por sua vez, ensina-nos, dirige-nos, abençoa-nos, consola-nos e livra-nos dos malfeitores. Veja mais uma vez:

Sl 25.12-15 | ¹² *Quem são os que temem o SENHOR? Ele lhes mostrará o caminho que devem escolher. ¹³ Viverão em prosperidade, e seus filhos herdarão a terra. ¹⁴ O SENHOR é amigo dos que o temem; ele lhes ensina sua aliança. ¹⁵ Meus olhos estão sempre voltados para o SENHOR, pois ele livra meus pés de armadilhas.*

Ganha muito quem espera em Deus com temor.

Espera em oração

Finalmente, observe que quem espera em Deus, espera em oração. Davi se volta mais uma vez para clamar a Deus com sete petições específicas. Observe:

Sl 25.16-21 | ¹⁶ *Volta-te para mim e tem misericórdia, pois estou sozinho e aflito. ¹⁷ Meus problemas só aumentam; livra-me de toda a minha angústia! ¹⁸ Atenta para minha dor e para meu sofrimento; perdoa todos os meus pecados. ¹⁹ Vê quantos inimigos tenho e a crueldade com que me*

odeiam. ²⁰ **Protege** minha vida e livra-me! **Não permitas** que eu seja envergonhado, pois em ti me refugio. ²¹ **Que a integridade e a retidão me guardem**, pois em ti ponho minha esperança.

Deus ouvirá a oração de Davi, ou o deixará em pé no altar? David já respondeu a esta pergunta: “*Quem confia em ti jamais será envergonhado*” (v. 3). Deus ouve as orações do seu povo, e ele nos responderá.

No caso de pensarmos que esta confiança é apenas para Davi, o versículo 22 nos diz que ele está falando por todo o povo de Deus neste salmo:

Sl 25.22 | *Ó Deus, resgata Israel de todas as suas angústias.*

A esperança em Deus não decepciona

Esta última linha destranca o salmo, abrindo-o para todos os que conhecem o Senhor Jesus Cristo. Nunca conheceremos a humilhação de sermos abandonados e rejeitados por Deus. Deus redimiu o seu povo Israel, enviando Jesus Cristo. Nada poderá jamais nos separar de seu indescritível amor. Se confiarmos nele, nunca nos decepcionaremos.

Rm 9.33 | *e a esse respeito as Escrituras afirmam: “Ponho em Sião uma pedra que os faz tropeçar, uma rocha que os faz cair. Mas quem confiar nele jamais será envergonhado”.*

Coloque a sua esperança no Senhor Jesus Cristo. Ele nunca te decepcionará e jamais lhe abandonará. Espere em Deus:

- espere em obediência — buscando conhecer a Palavra;
- espere com arrependimento — fazendo uma faxina no seu coração;
- espere com temor — olhando para o Senhor;
- espere em oração — exercitando paciência e desenvolvendo contentamento.

Deus te abençoe com fé, esperança e amor.